

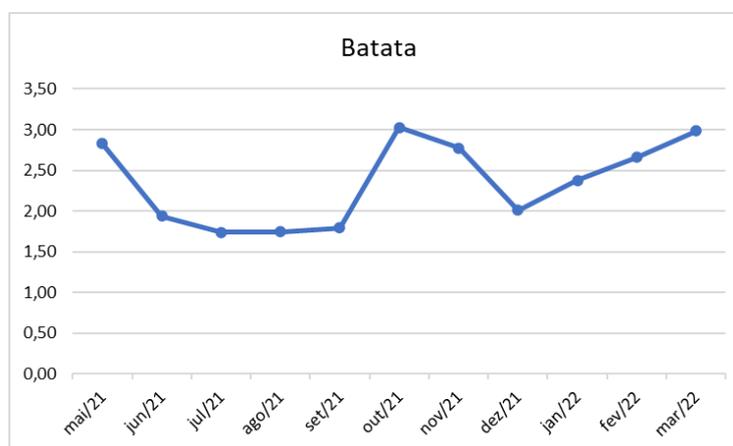
OBSERVATÓRIO EMPRESARIAL

BATATINHA FRITA 1 2 3...

Daniilo Amaral da Fonseca¹
Roberta Montello Amaral²

Conhecida como uma brincadeira infantil dos anos 80, “batatinha frita 1 2 3” voltou a ficar famosa após ser mencionada em uma série muito assistida em uma plataforma de streaming, além de também aparecer em diferentes vídeos de desenhos animados atuais. Para quem não conhece, fica a dica para pesquisar como funciona. O que podemos dizer é que, no mês de abril/2022, a batatinha realmente deu um passo de “elefante” e “esquentou” em Teresópolis... Por este motivo, provavelmente saiu das listas de compras mensais de muitas famílias, já que apresentou um aumento muito maior do que estamos acostumados!

Segundo a apuração do IPC-Feso, o Índice de Preços ao Consumidor do Unifeso, elaborado com apoio dos estudantes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Unifeso, mensalmente, esta variação ficou acima de 55%! No gráfico abaixo podemos verificar como esse produto tem se comportado nos últimos 12 meses:



Compondo a cesta básica de boa parte das famílias, pode-se afirmar que um aumento dessa dimensão, sucedendo um aumento do tomate acima de 60%, com certeza afetou as compras mensais de muita gente.

¹ *Daniilo Amaral da Fonseca* é administrador, mestre em administração. Atualmente é professor dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Nutrição do UNIFESO. E-mail: daniilofonseca@unifeso.edu.br. <http://lattes.cnpq.br/1658726608944253>.

² *Roberta Montello Amaral* é economista, estatística e matemática, doutora em engenharia de produção. Atualmente é Diretoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão do UNIFESO. E-mail: robertaamaral@unifeso.edu.br. <http://lattes.cnpq.br/0094742980566921>.

Mas, de que forma, acompanhar as divulgações do IPC-Feso pode auxiliar as famílias teresopolitanas? A resposta pode ser: olhar para os produtos de uma forma mais ampla, sem focar em um único item. Assim, nesse mês, enquanto observamos um aumento significativo na batata, também já constatamos uma redução no preço do tomate (vilão do mês passado, como você que lê essa coluna já sabe...). Após um aumento de valor de pouco mais de 60% em março, esta fruta, que muita gente ainda acha que é legume, recuou quase 15%! Então, a hora é de ajustar a lista de compras e a dieta! Estamos em um momento em que as lições da economia devem ser seguidas à risca! Com inflação em alta e preços relativos em uma verdadeira montanha russa, o ideal é rever nossa lista de compras a cada ida ao mercado. Precisamos nos preparar para escolher os meses de queda para consumir alguns alimentos, enquanto nos meses de alta vamos precisar tirá-los das nossas compras.

Assim, as divulgações do IPC-Feso ganham destaque na hora de preparar sua lista de compras de mercado e na prescrição dos nutricionistas, porque precisamos nos preocupar tanto com a saúde física quanto com a monetária! Então, enquanto a batata não volta ao passinho de formiga da brincadeira infantil ou à condição de estátua da série, viva os seus substitutos!
